

Agricultura Familiar e Mercados Municipais: Análise da Origem dos Produtos em Cândido Godói/RS

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a origem dos produtos comercializados nos principais mercados de Cândido Godói/RS, no período de setembro a dezembro de 2021. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e qualitativa e método de procedimento descritivo. Para a coleta de dados se utilizou entrevista semiestruturada, aplicada aos gestores dos 10 principais mercados locais. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e à estatística descritiva. Os resultados demonstraram que a maior parte dos produtos ofertados é proveniente de outros centros produtores, sendo justificada pelos gestores pela necessidade de capacidade de produção em larga escala e entrega regular. Tal realidade indica a baixa inserção da agricultura familiar local, o que implica a geração de desemprego ou falta de possibilidade de geração de renda para as famílias de agricultores. A exclusão da produção local também acarreta na perda de autonomia e no aumento da dependência de produtos de fora do município. Para os produtos agroindustrializados, essa dificuldade é ampliada pelas exigências para a formalização dos empreendimentos. Conclui-se que é essencial repensar estratégias para conectar a produção e o consumo nesses territórios, de modo a promover a inserção dos produtores locais e evitar situações de insegurança alimentar.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Insegurança alimentar; Desenvolvimento regional.

1 INTRODUÇÃO

O fortalecimento da agricultura familiar tem sido um dos principais eixos de políticas públicas e estudos acadêmicos no Brasil, uma vez que esse segmento responde por parcela significativa da produção de alimentos e desempenha papel fundamental na segurança alimentar e no desenvolvimento local (Schneider; Cassol, 2013). No entanto, observa-se que, em muitos municípios, a maior parte dos produtos comercializados ainda é adquirida de outros centros produtores, devido às vantagens competitivas da produção em larga escala, como menores custos e maior regularidade de oferta (Grisa; Schneider, 2015).

Nesse contexto, torna-se relevante compreender como ocorre a dinâmica de comercialização de alimentos em mercados municipais, destacando-se a participação da agricultura familiar local. De acordo com Grisa e Gazolla (2016), analisar a inserção dos agricultores familiares em espaços de comercialização é essencial para avaliar as oportunidades e os limites de sua integração às cadeias de abastecimento.

A pesquisa realizada nos principais mercados de Cândido Godói/RS buscou justamente analisar a origem de aquisição dos principais produtos comercializados, verificando se existe potencial para a inserção de produtos locais nesses canais de comercialização.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A agricultura familiar é responsável por grande parte da produção de alimentos no Brasil, desempenhando papel central na segurança alimentar e no desenvolvimento local (Grisa; Schneider, 2015). Apesar disso, enfrenta dificuldades para se inserir em mercados formais devido, principalmente às limitações de escala e logística. Nessas condições, produtos de ciclo curto, como hortaliças e raízes,

encontram maior espaço em mercados municipais, pois necessitam de rápida comercialização para chegarem ao consumidor mais frescas (Grisa; Gazolla, 2016).

A presença predominante de alimentos oriundos de fora dos municípios, no entanto, reflete a integração dos sistemas agroalimentares às cadeias globais, ampliando a concorrência para os pequenos produtores (Ploeg, 2008). Dessa forma, compreender a dinâmica dos mercados locais é essencial para analisar as oportunidades e os desafios da agricultura familiar e suas contribuições para o fortalecimento da produção regional (Schneider; Cassol, 2013).

3 METODOLOGIA

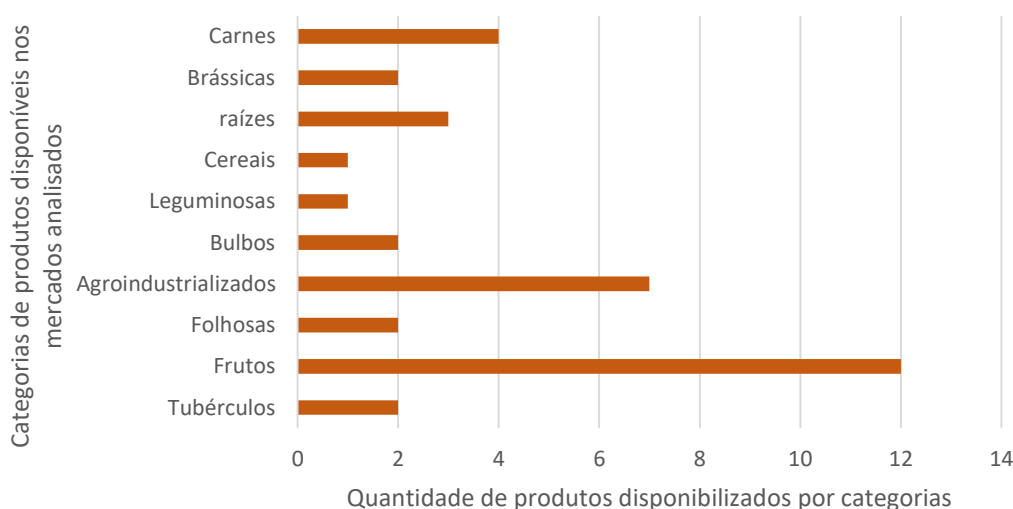
O trabalho em tela tem como tema principal a análise da origem de hortaliças ofertadas nos principais mercados do município de Cândido Godói/RS, através de uma pesquisa realizada no período de 13 de setembro até 13 de dezembro de 2021.

Para condução da pesquisa foram empregados os métodos de abordagem quantitativo e qualitativo, sendo este último para descrever a quantidade de produtos que são comprados pelos mercados, e o qualitativo para os aspectos qualitativos envolvidos. O método de procedimento utilizado foi o descritivo, para apontar a origem dos produtos. Os dados foram coletados por observação direta intensiva por entrevista semiestruturada com 10 principais mercados do município, de acordo com informações e integrantes da Secretaria de Agricultura, ACISAP e Conselho Municipal de Agricultura. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo e a estatística descritiva por média e frequência.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados levantados indicaram uma interessante diversidade de produtos que são comercializados pelos mercados locais sendo 10 categorias de produtos que englobaram 35 produtos (gráfico 1).

Gráfico 1 – Produtos vendidos nos mercados locais de Cândido Godói/RS no ano de 2021, por categoria

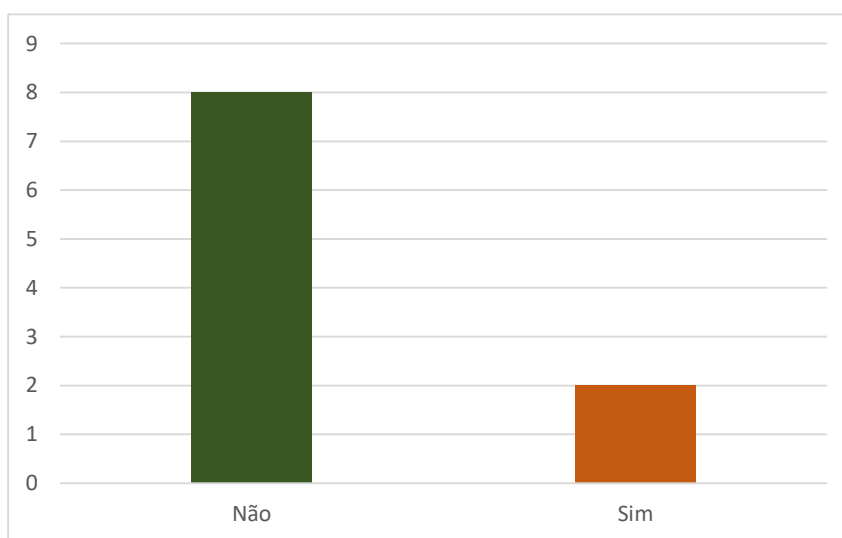


Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico 1 apresenta 10 categorias de produtos que são comercializados nos mercados locais do município. Essa diversidade já demonstra certo potencial para a inserção da agricultura familiar local nessas cadeias curtas, uma vez que, todos são produtos que, de forma geral, podem ser produzidos com escala interessante em áreas menores. À exceção do cereal que é o arroz, as demais culturas são relativas às hortaliças que são, normalmente, produzidas com maior frequência pela agricultura familiar (Grisa; Gazzolla, 2016).

O gráfico 2 mostra que apenas duas das categorias de produtos comercializadas nos mercados locais têm os produtos adquiridos no município, ou seja, de agricultores locais.

Gráfico 2 – Aquisição de produtos, comercializados nos mercados locais, de agricultores do município



Fonte: elaborado pelos autores

A maior parte dos produtos comercializados pelos mercados, não são adquiridos no município, ou seja, vem todos de outros locais de produção. Dentre os produtos adquiridos no município, estão duas folhosas (alface e rúcula) e duas raízes (cenoura e mandioca). Todos os demais produtos são adquiridos de fora do município, sob a alegação, dos gestores dos mercados, de quantidade e regularidade de oferta.

Dessa forma, ficou evidenciado que os produtores locais têm dificuldade em produzir de forma constante a maior parte dos produtos o que limita a sua inserção no mercado local. Cruz e Ribeiro (2024) identificaram, no Vale do Jequitinhonha também uma maior participação de produtos hortigranjeiros, nos mercados locais. Contudo, apenas 4 produtos, na realidade analisada são adquiridos localmente o que demonstra a fragilidade da oferta de alimentos locais.

Ao realizar uma análise sobre as potencialidades para o desenvolvimento regional, considerando a realidade desvelada com este estudo, é possível identificar uma fragilidade da economia e do desenvolvimento territorial por diversos motivos como: a redução e drenagem da riqueza social, ou seja, do modo de produção local que envolve a cultura e conhecimentos regionais; o risco de declínio absoluto da produção o que leva ao aumento da pobreza e marginalização dos agricultores locais que têm, impedido o desenvolvimento da intensificação baseada no trabalho (Ploeg, 2008).

Conforme o relato dos gestores dos mercados participantes da pesquisa, para os produtos agroindustrializados a dificuldade de ter um fornecimento regular é ainda maior, considerando as exigências para a formalização dos empreendimentos da agricultura familiar. Todas essas questões fragilizam intensamente o desenvolvimento de famílias de agricultores que, com pouca disponibilidade de área poderiam ter uma produção mais intensa de produtos que poderiam ser inseridos nas cadeias curtas locais.

Essa realidade faz com que ocorra a geração de desemprego ou falta de possibilidade de geração de renda para as famílias. E, quando realizada uma análise mais ampla pode-se também inferir que ocorre a perda de autonomia ou o aumento da dependência de produtos de fora do município o que também resulta em exclusão dos agricultores dos circuitos de comercialização (Ploeg, 2008), tendo em vista que a aquisição de tão poucos produtos, dificilmente se sustenta ao longo do tempo.

Ao encalce disso, Ploeg (2008) aponta ainda a necessidade de repensar estratégias para conectar produção e consumo nesses territórios, de forma a promover a inserção dos produtores locais, evitando situações de insegurança alimentar. Nesse contexto, cabe ressaltar que o estudo evidencia a necessidade de que sejam pensadas estratégias para a superação dessa situação. Há potencialidade estratégica para a produção de alimentos que abasteçam o mercado local, apesar das limitações estruturais e regulatórias da agricultura familiar local.

5 CONCLUSÃO

As evidências alcançadas com esse estudo permitem concluir que é essencial que sejam repensadas estratégias que permitam a conexão entre a produção e o consumo, no município de modo a promover a inserção dos produtores locais e evitar situações de insegurança alimentar. Essas estratégias também fortalecem a agricultura familiar local e, por consequência, a economia territorial. O reforço de políticas públicas que ampliem a inserção dos agricultores familiares nos mercados locais, por estruturação de seus sistemas de produção e fomento à aquisição de seus produtos, é ferramenta fundamental.

6 REFERÊNCIAS

GRISA, C.; GAZOLLA, M. A produção de alimentos e o papel da agricultura familiar no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 54, n. 3, p. 361-380, 2016.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 53, n. 1, p. 125-146, 2015.

PLOEG, J. D. van der. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Políticas públicas, desenvolvimento rural e agricultura familiar no Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 64-97, 2013.

CRUZ, Maria Sirlene da; RIBEIRO, Áureo Eduardo Magalhães. As vendas de agricultores familiares em supermercados do Vale do Jequitinhonha Mineiro. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 55, n. 3, p. 28-46, jul./set. 2024.